

INFORME

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

n° 125 | Ano 23

Brasília/DF

ABRIL 2002



■ Distribuição espacial das entidades associadas.

IMPRESSO ESPECIAL

Contrato 510/2001-ECT/BSB

X
ABIPTI

ABIPTI realiza o III Seminário Em busca da Excelência nos Institutos de Pesquisa

Pág. 03

O debate realizado sobre Excelência nos IPTs apresentou as diferentes práticas de gestão dos institutos, além de pesquisas e projetos.

Ibict implementa ações para modernização do Comut

Pág. 04

O Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), coordenado pelo Ibict, será modernizado, segundo informações de seu gerente, Ricardo Rodrigues.

ABTCP festeja seus 35 anos de atuação na área de Celulose

Pág. 06

O mês de março deu início às comemorações da Associação que, em outubro, realizará a 35ª Exposição Anual de Celulose e Papel.

CNPq divulga novas regras para o apoio às solicitações de Fluxo Contínuo

Pág. 07

O CNPq, em busca da eficiência junto ao público da comunidade científica e tecnológica, lança novas bases para as solicitações de Fluxo Contínuo.



José Pelúcio Ferreira: a homenagem da ABIPTI ao grande incentivador da C&T no País*

O setor da Ciência e Tecnologia no Brasil ficou, no dia 24 de março de 2002, sem uma das pessoas mais atuantes na construção de um parque científico e tecnológico no País. Morreu, aos 74 anos, o economista José Pelúcio Ferreira que, na profissão e na vida, se dedicou a lutar pelo desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro.

Mineiro, da cidade de Baependi, Pelúcio viveu no Rio de Janeiro. Em 1952, graduou-se em Economia pela Uerj, onde pouco tempo depois ingressou no serviço público, no recém-criado Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Comentou certa vez que a leitura de "Centros Nacionais de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Brasileiro", artigo de José Leite Lopes, o despertou definitivamente para a importância da Ciência e Tecnologia. A partir de então, Pelúcio dava início à transformação, nos próximos 15 anos de dedicação à ciência e à pesquisa.

Em 1969, no Ministério do Planejamento (MPCG), Pelúcio assumiu a responsabilidade de tornar operacional o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), projeto que deu o primeiro passo na tentativa de se mapear a tecnologia existente no País para futuros investimentos. Nessa época, já existiam as agências federais de incentivo, como o CNPq (onde Pelúcio foi membro do Conselho Deliberativo e vice-presidente da Casa), a Capes, e a Fundação Tecnópolis (Funtec), criada em 1964.

Mas foi na década de 70 que José Pelúcio teve a oportunidade de implementar o seu plano de trabalho, ao ser nomeado presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Em sua equipe, Pelúcio reuniu profissionais capacitados, envolvidos em ambiente de qualidade. Foram organizados grupos setoriais, como o de Agricultura e Abastecimento, Administração e Gerência, Comunicações, Desenvolvimento em C&T, Indústria, entre outros. A Finep, sob sua coordenação, procurou reforçar e ampliar suas características de banco de desenvolvimento científico e tecnológico, ao apoiar e financiar projetos desde a pesquisa básica, até o processo de engenharia final.

Um outro plano do Governo foi coordenado por Pelúcio, o Plano Brasileiro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT), no qual importantes premissas para realização de infra-

estrutura de C&T foram colocadas, como a operação de um sistema financeiro para o desenvolvimento tecnológico; o revigoramento da carreira de pesquisador; a implantação do sistema de informação; a integração indústria-universidade; a modernização das instituições de pesquisa, e a reestruturação do CNPq.

Pelúcio esteve intensamente à frente dos assuntos relacionados à C&T no período de 1964 à 1979. Essa forte atuação é definida pelo pesquisador Marcos Luís dos Mares-Guia, como o "Efeito Pelúcio", quando de seu trabalho no BNDES de implementação dos projetos de pesquisa.

Fora da Finep, sua dedicação se voltou ao trabalho acadêmico, e criou o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Faculdade de Economia da UFRJ; dirigiu a Fundação de Amparo à Pesquisa do RJ (Faperj), onde realizou importante reestruturação. Na Uerj, colaborou ativamente, ocupando os cargos de vice-reitor e depois, reitor, quando conciliou a experiência de Secretário da Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Em sua trajetória, José Pelúcio Ferreira chegou à Academia Brasileira de Ciências, como membro colaborador, em 1983. Ali, se incumbiu do levantamento histórico de documentos ligados à Academia. Realizou esse trabalho até 1995.

Esses anos foram decisivos para o desenvolvimento de Ciência no Brasil. Os indicadores que se apresentam como resultados atualmente encontram poucas comparações em países em desenvolvimento. Em 1970, foram publicados mais de 90 artigos por pesquisadores brasileiros; número que saltou para 24.760 artigos em 2000. Um documento, apresentado na reunião do CNPq em março de 2001, dizia que, no início da década de 90, o Brasil formava pouco mais de mil doutores; no mês de dezembro, cerca de cinco mil doutores se formaram. Esse resultado coloca o Brasil próximo a países como o Canadá, China, e Itália.

José Pelúcio Ferreira foi uma figura fundamental para a ciência nacional, pois esteve à frente dos mais poderosos mecanismos de financiamento à C&T, com o Funtec, Finep e FNDCT.

* As informações contidas nesta matéria foram gentilmente cedidas pela Capes e pelo autor da biografia: "José Pelúcio Ferreira e a Pós-Graduação no Brasil", o prof. Amílcar Ferrari.



Seminário da ABIPTI promove debate sobre Excelência nos IPTs

Nos dias 1º e 2 de abril, a ABIPTI promoveu, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o seminário Em Busca da Excelência nos Institutos de Pesquisa. Participaram da abertura do evento o secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Carlos Américo Pacheco, o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Mauro Marcondes Rodrigues, a presidente da ABIPTI, Ângela Uller, a assessora do CNPq, Leonor Câmara, e o presidente do Conselho de Tecnologia da Firjan, Fernando Sandroni.

No total, foram mais de cem participantes. "Este evento foi muito relevante, tendo em vista que nos possibilitou um espaço para anunciarmos aos institutos de pesquisa tecnológica (IPTs) as mudanças no Prêmio Finep de Inovação, que, a partir deste ano, terá uma categoria específica para os institutos", declarou Mauro Marcondes. Durante o seminário, três dos 16 institutos que fizeram parte do Ciclo de Avaliação 2001 do Projeto Excelência apresentaram as suas

melhores práticas de gestão organizacional. Representantes do Centro Tecnológico de Engenharia Civil de Furnas Centrais Elétricas, órgão sediado na cidade de Aparecida de Goiânia (GO), apresentaram o Plano Continuado de Desenvolvimento de Lideranças do Centro. Fizeram, ainda, explicações sobre a Inteligência Competitiva no Planejamento Estratégico (Intelcom), e Análises do PDCA do Benchmarking na gestão das informações comparativas.

"A oportunidade de participar de um evento deste porte, bem como de estar dentro do Projeto Excelência da ABIPTI é algo de muita importância para o Centro Tecnológico de Furnas, pois faz com que tenhamos um crescimento contínuo devido ao feedback que nos é dado", disse Miguel Nunes, palestrante de Furnas.

O secretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT, João Evangelista Steiner, explicou sobre os compromissos de gestão entre o Ministério e suas unidades de pesquisa. "As nossas unidades têm por objetivo atender aos critérios de: Excelência;

Singularidade; Articulação de Competência; e Formas de Avaliação", explicou o secretário.

O Centro de Tecnologia Industrial (Cetind), órgão ligado ao Senai do Estado da Bahia, e o Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN), de Minas Gerais, falaram de suas experiências de gestão e abordaram temas como: Plano de Marketing e Pesquisa e Desenvolvimento de produtos. A coordenação das mesas ficou por conta do presidente da Fundação de C&T do Rio Grande do Sul (Cientec), Odilon Marcuzzo do Canto, e do representante da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj-PE), Abraham Sicsú.

No último dia do seminário, foi realizado um painel sobre o Balanced Scorecard (BSC) nos IPTs, no qual participaram, como expositores, representantes de Furnas, dos institutos de Energia Nuclear (IEN) e de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Os debatedores foram os representantes da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), Marco Antônio Nutini, e da Symnetics Business Transformation, André Ribeiro Coutinho.

Lynaldo Cavalcanti fala de gestão de C&T no Rio Grande do Norte

O secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, foi um dos conferencistas no workshop Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, realizado no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (Cefet-RN), em Natal, nos dias 18 e 19 de abril.

O tema abordado pelo secretário foi a Gestão de C&T. O evento recebeu o apoio da ABIPTI, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O objetivo do evento foi o de promover o encontro de especialistas e instituições para discutir o modelo organizacional e infra-estrutura do Cefet/RN, visando o desenvolvimento tecnológico e industrial do Nordeste.

Também participaram do workshop representantes de empresas e instituições como a Agência Nacional do Petróleo (ANP), BR-Petrobras, Banco do Nordeste, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e Sebrae-RN.

ABIPTI promove evento de apoio ao Design

A ABIPTI realizou, em parceria com o CNPq e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Toledo (Funtec), o Seminário de Sensibilização do Design para Micro e Pequenas Empresas, no dia 5 de abril de 2002, em Toledo (PR).

O evento foi composto de uma série de palestras que tiveram o objetivo de sensibilizar os empresários das micro e pequenas empresas, organizações locais, representantes de instituições de pesquisa e das áreas de P&D, para a importância do Design como dife-

rencial para a competitividade, e na qualificação da criação dos produtos desenvolvidos, com enfoque na Indústria moveleira.

Foram abordados temas como: Inserção de Design na Pequena Indústria Moveleira: experiência na Bahia; O Design como Diferencial Competitivo; A importância do Design na Indústria Moveleira e Enigma do Design.

O Seminário atendeu ainda a uma demanda da Funtec-PR, de incremento do projeto elaborado no Parque Tecnológico de Toledo, que atende ao Centro de Marketing e Design.

ABIPTI realiza o Congresso Bial Waitro 2002

A cidade de Porto Alegre prepara-se para sediar o Congresso Bial da Waitro 2002.

A comunidade tecnológica mundial estará reunida para discutir O Papel das Instituições de Pesquisa Tecnológica no Mundo Globalizado, nos dias 8 a 11 de setembro de 2002, no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). O evento em Porto Alegre tem a ABIPTI e a Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec) como realizadores. Estão apoiando o evento: a Fiergs, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Rede Metrológica, o Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EITT/UFRGS) e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

Representante na América Latina e Caribe da Associação Mundial das Organizações de Pesquisa Tecnológica Industrial (Waitro) e presidente da Cientec, o professor Odilon Marcuzzo do Canto esteve na Malásia, apresentando ao comitê executivo da Waitro o projeto da edição brasileira do congresso. Outras informações no site www.congresswaitro.rs.gov.br.



Comut aposta em novas tecnologias da comunicação

O Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) passará por mudanças, de acordo com a Portaria Interministerial nº 590, de 5 de março de 2002, divulgada no Diário Oficial da União. Tendo como instituições mantenedoras a Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Secretaria de Educação Superior (Sesu), o Ministério da Educação, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o novo modelo do Comut prevê a adequação às novas tecnologias de acesso à informação, com o avanço dos instrumentos técnicos e administrativos, frente às suas instituições mantenedoras.

O Gerente do Comut/Ibict, Ricardo Rodrigues, esclarece em entrevista ao Informe ABIPTI as mudanças implementadas na melhoria do programa.

O Comut prevê a implementação de ações para a sua modernização técnico/operacional, adequando-se às novas tecnologias da informação.

Quais serão as mudanças?

O novo modelo Comut prevê o acesso a textos completos através da Internet e a busca de documentos não existentes no Brasil em bibliotecas do exterior. Estará, também, integrado às ações da Biblioteca Digital Brasileira, em desenvolvimento pelo Ibict, atuando como um de seus serviços.

Além disso, no âmbito operacional, prevê: um maior monitoramento de suas atividades, permitindo uma maior qualidade administrativa e operacional; formas mais modernas de cobrança dos serviços, tais como, o uso de cartões de crédito e cartões pré-pagos (similares aos cartões telefônicos pré-pagos).

As alterações previstas no Comut dizem respeito à estrutura organizacional de suas instituições mantenedoras. O Programa sofrerá mudanças também quanto ao tipo de público que pretende atingir?

O tipo de público atendido não mudará. A mudança será apenas na forma de atender a este

público, pois o usuário poderá fazer suas solicitações diretamente sem depender da biblioteca. O serviço poderá ser estendido também a outros países, inicialmente da América Latina. Com a possibilidade de acesso a textos completos poderão ser incluídos outros tipos de fornecedores, além das Bibliotecas Base, tais como editores e fornecedores de periódicos.

pessoal de muitas bibliotecas participantes. Isso compromete muitas vezes a qualidade dos serviços oferecidos pelo Programa, pois essa infra-estrutura é de responsabilidade das bibliotecas, que, às vezes, não dispõem de recursos para pessoal, material bibliográfico e equipamentos.

Quais as novidades em relação ao funcionamento do Comut?

O usuário, pessoa física, poderá solicitar cópias diretamente, não necessitando mais da interferência de uma biblioteca solicitante; haverá maior controle operacional, tanto por parte da Gerência do Programa quanto por parte das bibliotecas e usuários; será feita cópia de documentos em texto completo; o prazo de atendimento será menor; as solicitações serão redirecionadas para outra biblioteca base, quando a solicitada estiver com muitos pedidos para atender; serão realizados diagnósticos estatísticos para auxílio do monitoramento e da administração do Programa; será aperfeiçoada a interface Comut/usuário por meio de um sistema de ajuda Web para todas as ações de solicitação de cópias e monitoramento; haverá mais facilidades contábeis e financeiras para pagamento dos serviços oferecidos pelo Comut, tais como, cartão de crédito, cartão de débito em conta, cartão pré-pago de serviços.

“O Comut estará integrado às ações da Biblioteca Digital Brasileira, em desenvolvimento pelo Ibict.”

Quais os obstáculos enfrentados pelo Comut?

O principal obstáculo enfrentado pelo Comut continua sendo a falta de infra-estrutura física e de

Anpei entrega Prêmio de Mérito Tecnológico recebe apoio da ABIPTI

Foi oficializada a abertura do Prêmio de Mérito Tecnológico 2002 da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), que irá escolher a personalidade brasileira, que tenha contribuído para avanços tecnológicos no País. A entrega do prêmio será realizada no mês de junho.

Este prêmio foi criado em 1989 pela Anpei e o objetivo da premiação tem o intuito de homenagear e demonstrar o reconhecimento publicamente, por parte dos seus associados, que foram convidados pela Anpei a indicarem até três nomes de uma personalidade que tenha contribuído direta ou indiretamente para a inovação tecnológica.

O processo consta de quatro etapas:

- 1- Indicação aberta de nomes: ocorreu até 5 de abril
- 2- Primeiro escrutínio: até o dia 30 de abril
- 3- Segundo escrutínio: até o dia 30 de maio
- 4- Cerimônia de entrega do Prêmio: dia 19 de junho

Informações:

anpei@anpei.org.br (11) 3842 3533



Equipes de Pesquisadores são premiadas pelo IPT

O estímulo à produção de conhecimento é levado a sério pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). No dia 20 de março, duas equipes de pesquisadores foram premiadas por desenvolverem projetos bem-sucedidos em parceria com a indústria. Os projetos premiados foram o Catalisador de Óxido de Zinco, fruto da parceria entre o IPT e a empresa Oxiteno; e o projeto Plásticos Biodegradáveis, realizado pelo IPT em parceria com o Centro de Tecnologia Copersucar (CTC) e o Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB/USP). O financiamento veio da Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia (FINEP/MCT).

A pesquisa sobre a produção de plásticos biodegradáveis é considerada inovadora por utilizar a cana-de-açúcar como matéria-prima, fazendo uso da Biotecnologia. A tecnologia foi licenciada para

exploração e atualmente é aplicada pela Usina da Pedra, em Serrana, interior de São Paulo.

O IPT e a Oxiteno, empresa nacional que fabrica produtos utilizados em indústrias como a alimentícia, farmacêutica e cosmética, desenvolveram em conjunto um catalisador de óxido de zinco, aparelho amplamente utilizado em indústrias químicas e petroquímicas. Até pouco tempo, esses catalisadores eram importados dos EUA e Europa. A partir dos trabalhos de pesquisa e laboratório realizados pelo IPT, surgiram os primeiros resultados.

A metodologia de trabalho do Instituto foi realizada através de convênio entre as empresas e o IPT, em que ficou acordado o pagamento de royalties para o IPT. Esta foi a forma encontrada para incentivar os inventores, explicou a chefe do Núcleo de Transferência de Tecnologia e Propriedade Intelectual do IPT, Angela Cristina Azanha Puhlmann.

LNCC inaugura Centro de Informática em parceria com a Microsoft

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) passa a integrar uma parceria que envolve a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), a Prefeitura Municipal de Petrópolis, e a líder do setor de informática, Microsoft.

O convênio entre a Microsoft e parceiros, no dia 27 de março de 2002, resultou no Centro de Competência em Informática e Telecomunicações da América Latina (C2 IT), que faz parte do projeto Petrópolis-Tecnópolis, inaugurado em 1999. O projeto congrega empresas para o desenvolvimento de soluções na área de software, telecomunicações, biotecnologia e energia.

O Centro de Pesquisas é especializado na linguagem *extended Markup Language* (XML), inovação que promete revolucionar o mercado, de acordo com a Microsoft. O funcionamento do centro será no Tecnópolis I, um domínio de empresas de tecnologias.

Os investimentos serão aplicados pela Microsoft e pelas empresas de software, Cilix e Allen Informática.

Um dos organismos que atuam na gestão da Petrópolis-Tecnópolis é a Fundação Parque de Alta Tecnologia de Petrópolis (Funpat). O LNCC atuará na parceria transferindo tecnologia em modelagem computacional, área especializada do Laboratório.

IRD assina projeto de capacitação junto à Redetec

O Instituto Brasileiro de Radioproteção e Dosimetria (IRD) assinou em dezembro de 2001, junto à Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro (Redetec), um contrato no Fundo Verde-Amarelo. O projeto tem como objetivo promover a capacitação laboratorial e de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas e implantação de novas tecnologias, visando à adequação e otimização dos sistemas de metrologia, normalização, regulamentação técnica e avaliação de conformidade na área de radiações ionizantes, fundamentais para a saúde e segurança do paciente, do trabalhador e do público em geral.

O IRD é um dos maiores institutos da América Latina e cumpre o papel de disseminador dos padrões e conhecimentos de metrologia das radiações ionizantes. Mas alguns investimentos em infraestrutura em pesquisa devem ser feitos nesse instituto. É fundamental a modernização em termos de gestão da qualidade, assim como a implantação de novas tecnologias. Como indicadores do mercado, houve o crescimento da utilização da radiação ionizante nas aplicações médicas e industriais, em associação ao fortalecimento do programa nuclear brasileiro. O resultado dessas mudanças é o surgimento de laboratórios autorizados, de forma que o IRD possa dedicar-se, o máximo possível, à sua responsabilidade de laboratório de referência nacional e promover o auxílio à melhoria de desempenho destas redes.

As metas a serem atingidas durante os dois anos do projeto são:

a realização de uma padronização primária para a kerma no ar; padrões ambientais na forma de materiais de referência certificados; rede consolidada de laboratórios para calibração de monitores; rede de laboratórios autorizados para dosimetria e medidas ambientais; um sistema moderno de avaliação de conformidade na indústria, área médica e nuclear.

Cetem comemora 24 anos

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), completou 24 anos. Para comemorar, o Centro promoveu a Semana Cetem 24 Anos, no período de 15 a 18 de abril, em sua sede, no Rio de Janeiro.

A programação contou com palestras, seminários e mesas redondas. Os temas apresentaram abordagens que enfocaram o meio ambiente, a inovação tecnológica e a indústria, além de uma confe-

rência sobre As Pessoas e a Mineração: percepções, visões e os desafios do Empreendedor Mineral no início do Século XXI, ministrada pelo secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), José Mendo Mizael. No último dia da programação (18), houve a solenidade de comemoração, com a presença do secretário-executivo do MCT, Carlos Américo Pacheco, e do secretário de coordenação das Unidades de Pesquisa, João Evangelista Steiner.

O Cetem foi criado em abril de 1978 e de-

envolve pesquisas direcionadas ao desenvolvimento, à adaptação e à difusão de tecnologias nas áreas minero-metalúrgicas, de materiais e de meio ambiente. Em 24 anos de atuação, o Centro desenvolveu mais de 700 projetos tecnológicos e prestou serviços para mais de 180 empresas que atuam nos setores mineral, metalúrgico, químico e de materiais, além da atividade no exterior junto a universidades, organismos internacionais e centros de pesquisas.



ABTCP faz 35 anos e organiza Exposição

A Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) deu início às comemorações de seu 35º aniversário.

Fundada no dia 23 de janeiro de 1967, a ABTCP é uma instituição criada para dar apoio às empresas que atuam no setor de celulose e papel, contribuindo para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e divulgação das tecnologias de produção, além de pesquisas e informações voltadas ao aumento da produtividade, qualidade e competitividade deste setor industrial.

A ABIPTI e a ABTCP compartilham uma "associação de reciprocidade", explica a coordenadora da ABIPTI, Hulda Giesbrecht, em que "cada instituição tem o compromisso de manter um intercâmbio de informações relativas às suas atuações, promovendo a divulgação dos serviços

realizados nos setores de Ciência e Tecnologia e de Celulose".

Este tipo de associação é uma prática que vem sendo incentivada na ABIPTI, que mantém, também, com a Abende uma associação de reciprocidade.

Sob a organização da ABTCP, será realizada, em outubro, a 35ª Exposição Anual de Celulose e Papel. O evento reunirá fornecedores em nível mundial.

Ainda estão reservados para 2002 eventos internacionais; no mês de julho acontece o curso Recuperação de Produtos Químicos, além de eventos na Regional Norte da ABTCP, relacionados à Reciclagem e ao Tratamento de Águas, conforme explica Vanessa Andrade, assistente de eventos sênior da Associação. Outras informações no site www.abtcp.com.br.

Inpa cria núcleo para oferecer produção tecnológica

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) criará um Núcleo de Negócios para colocar as tecnologias produzidas nos últimos 47 anos à disposição de empresas e da população.

O diretor do Inpa, Marcus Barros, afirma que a intenção do núcleo é tirar a ciência básica e aplicada da prateleira e colocá-la no mercado. O pleno funcionamento do núcleo acontecerá até o segundo semestre de 2002.

Os resultados das pesquisas do Inpa têm peso estratégico na elaboração e execução dos projetos de desenvolvimento auto-sustentado para a Amazônia. Nos laboratórios da instituição, são sistematizadas informações que revelam, por exemplo, meios e modos de utilização dos recursos naturais da região

com menor impacto ambiental possível.

Dentre as implementações do núcleo, destaca-se a ampliação das parcerias com empresas e instituições envolvidas em projetos afins e desenvolvidos pelo Inpa.

Atuará como parceiro neste projeto o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), que tem inauguração prevista para o mês de junho de 2002. A parceria irá resultar, através do Inpa, no fornecimento de tecnologias de ponta que virão a ser desenvolvidas no futuro pelo CBA, de acordo com o coordenador de extensão do instituto, Carlos Roberto Bueno.

O Centro conta com a parceria dos governos federal e estadual e de empresas e instituições de ensino e de pesquisa.

Embrapa Soja inaugura novo laboratório

Inaugurado, no mês de março, o Laboratório de Biotecnologia de Solo na unidade da Embrapa Soja, em Londrina (PR). O Laboratório integra, a partir de então, a rede de 25 laboratórios do Projeto Genoma Brasileiro, coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e da rede de oito laboratórios do Projeto Genoma do Paraná Tecnologia, programa da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado.

Estão em estudo pela Embrapa Soja as linhas de pesquisa de microbiologia de solo e fixação orgânica de nitrogênio em culturas de grãos.

O primeiro seqüenciamento de genes a ser trabalhado no Laboratório é o da bactéria *Herbaspirillum seropedicae*, capaz de disponibilizar nitrogênio para gramíneas, entre elas, o milho e o trigo.

A bactéria em estudo, é altamente eficiente na fixação do nitrogênio para a soja, que em simbiose com a planta, permite ao País a economia da ordem de US\$ 1 bilhão a US\$ 1,5 bilhão ao ano, na compra de adubos nitrogenados. Outra vantagem dessa bactéria é a preservação ambiental, já que diminui a quantidade dos adubos com

Celta gradua seis empresas e recebe outras seis

O ano de 2001 pode ser considerado um diferencial na atuação do Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (Celta). O Celta é uma incubadora de empresas da Fundação Certi (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), localizada em Florianópolis. De acordo com o gerente do Celta, Tony Chierighini, seis empresas passaram pela incubadora e, após entrarem no mercado, conquistaram o seu espaço e até capital de investidores.

No mês de março de 2002, o sucesso repetiu-se: seis novas empresas ingressaram no Celta, em busca de infra-estrutura e acesso aos investidores. O Celta vem fortalecer as novas empresas que pretendem ingressar no mercado. Em 2001, 75 interessados procuraram o Celta para instalarem-se na incubadora.

Criado em 1986, atualmente o Celta mantém 31 empresas de base tecnológica e já colocou no mercado 29 novas empresas. O Centro conta com um modelo de gerenciamento que recebe o apoio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, do Governo do Estado, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e das entidades de classe.

Para a garantia da qualidade do serviço oferecido, a incubadora disponibiliza às empresas toda a infra-estrutura física e gerencial necessária para o desenvolvimento da base tecnológica, inclusive, os sistemas de comunicação e informática e o apoio na busca por financiamentos.

As novas empresas integradas à incubadora são as seguintes:

InPactum Inteligência em Sistemas; Haltz Tecnologia e Consultoria Ltda; Photonita; Dux; Gwork Consultoria e Sistemas Ltda; CUBE Tecnologia SC Ltda

nitrogênio, reduzindo a liberação de nitratos, derivados da volatilização e da lixiviação.

O pesquisador da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e coordenador do Projeto Genoma Estadual, Flávio Pedrosa, explica que em 17 anos de pesquisa tradicional foram identificados 20 genes da *Herbaspirillum*, enquanto que num período de oito meses, foram sequenciados 1.500 genes, de um total estimado de 6 mil genes para a bactéria, o que representa significativo um significativo avanço científico alcançado nos últimos anos.



CNPq avança na Informatização de Fluxo Contínuo

Foi comunicado pela Diretoria-Executiva do CNPq, que a partir deste mês de maio, somente será aceito o recebimento e processamento das solicitações nas modalidades de Fluxo Contínuo:

Bolsas no País: Desenvolvimento Científico Regional (DCR); Pesquisador Visitante (PV); Recém-Doutor (RD); Pós-Doutorado (PD).

Eventos: Participação em Eventos Científicos (AVG); Promoção de Eventos Científicos (ARC); Pesquisador Visitante (APV).

Bolsas no Exterior: Estágio Sênior (ESN);

Pós-Doutorado (PDE); Doutorado Sandwich (SWE).

Esta mudança é parte de mais uma etapa do processo de informatização de seus métodos e processos, visando alcançar melhores níveis de eficiência e eficácia no atendimento à comunidade científica e tecnológica brasileira.

As inscrições são feitas por meio de Formulário Eletrônico de Propostas, cujo módulo sobre o Fluxo Contínuo está disponível na página do CNPq, www.cnpq.br ou pelos telefones (61) 348-9577/9578.

RS terá o primeiro centro de excelência em software da América Latina

O mês de abril deu início à implantação do primeiro Centro de Excelência em Engenharia de Software da América Latina. O projeto de construção faz parte dos seis centros a serem implantados no mundo pelo Instituto Europeu de Software (ESI), localizado em Bilbao, Espanha. A realização do lançamento do ESICenter Unisinos é fruto de uma parceria firmada no dia 26 de março de 2002, entre a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e o Instituto, na cidade de São Leopoldo (RS). O centro funcionará no Pólo de Informática de São Leopoldo, junto ao campus da Unisinos, contará com uma equipe especializada e pretende atender 50 empresas brasileiras em 2002.

Essa parceria permitirá que as empresas brasileiras que desenvolvem a tecnologia do software disponham de instrumentos, processos e tecnologia de ponta para qualificar os produtos lançados no mercado. A diretora do ESICenter Unisinos, Juliana Herbert, acredita que, no futuro, seja lançado um selo de garantia de qualidade de software.

O funcionamento do Centro de Excelência buscará promover aperfeiçoamento profissional em nível de pós-graduação, com cursos de especialização em qualidade de software e cursos de extensão, previstos para o mês de julho na área de Reutilização de Software. Para o ano de 2003, está programado o início do curso de pós-graduação em Qualidade do Processo de Software. Juliana Herbert afirma que este será o primeiro curso de pós-graduação nessa área no Brasil. O ESI é uma associação sem fins lucrativos, criado em 1993 com o objetivo de apoiar entidades associadas e empresas europeias na melhoria de sua competitividade, por meio da promoção e disseminação de práticas no desenvolvimento de software.

O Instituto Europeu de Software localiza-se no Parque Tecnológico de Zamúdio, em Bilbao, na Espanha.

A Unisinos já faz parte do sistema juntamente à outros 24 parceiros em todo o mundo, abrangendo 35 países.

Petrobras e UERJ firmam parceria

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e a Petrobras assinaram, no último dia 10 de abril, um convênio de cooperação pedagógica entre o Instituto de Química da Universidade e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes).

A Petrobras ficará responsável pela construção do laboratório e garantirá a sua manutenção durante o prazo de cinco anos.

O Instituto de Química oferecerá dois cursos a técnicos do Cenpes, com início previsto no mês de junho, de acordo com a coordenadora do convênio pela UERJ, Fátima Maria Zanon Zotin.

Na ocasião de assinatura do convênio, foi inaugurado o Laboratório Didático de Engenharia Química, montado pela Petrobras.

Institutos de P&D terão isenção de ICMS

Os Institutos, Fundações de Pesquisa e Universidades serão beneficiadas com a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na importação de máquinas e equipamentos que sejam adquiridos para atividades de ensino e pesquisa científica ou tecnológica.

A medida foi publicada no Diário Oficial da União, no início do mês de abril, e será praticada com a autorização concedida pelos Estados brasileiros.

A isenção representará uma economia de aproximadamente 17% sobre os preços desses produtos. De acordo com os cálculos do Ministério da C&T (MCT) e baseando-se na utilização das cotas de importação beneficiadas nos últimos anos com a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Importação (II), estima-se uma economia anual de, pelo menos, R\$ 20 milhões para o conjunto dessas entidades, com novo benefício.

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), atuou também na determinação da medida. As diretrizes definidas abrangem todos os institutos de pesquisa federais e estaduais, bem como as fundações sem fins lucrativos vinculadas e estas entidades.

Porém, é de competência dos Estados determinar as instituições que receberão o benefício, mediante o credenciamento prévio destas entidades nas FAPs ou órgãos equivalentes, além de precisarem estar cadastradas no CNPq.

Inaugurado CTGás em Natal

Foi inaugurado no dia 22 de março, em Natal (RN), pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Fernando Bezerra, o Centro de Tecnologias do Gás (CTGás).

O CTGás é um forte pólo de difusão da informação e assessoria técnica e tecnológica, educação profissional e pesquisa aplicada, promovendo o aumento da competitividade na indústria, e utilizando os recursos, como o gás natural como fonte de energia.

O Centro de Excelência em gás natural integra o Senai, e foi criado em 1999, onde o Senai e a Petrobras investiram R\$ 45 milhões para a constituição da unidade, que opera em conjunto com 16 núcleos do sistema. A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) também participou da parceria de implantação. A unidade passou a operar com gás natural no ano de 2000.

Orlando Clapp Filho, diretor-executivo do CTGás, em entrevista à agência CNI, explicou que uma das metas do Governo é ampliar a participação do gás na matriz energética brasileira, que hoje é de apenas 4%.



Gestão de Empresas na Sociedade do Conhecimento

Autores: André Pereira, Elisabeth Gomes, Marcos Cavalcanti.

Editora Campus

Os autores apresentam como as empresas podem se tornar líderes em vários setores de conhecimento com o uso da informação e da tecnologia. Mostram a experiência de diferentes empresas na área de aviação, propaganda, música e televisão brasileiras.

Informações: www.campus.com.br

Planeta Plástico

Autor: Jorge Artur Cavalcanti Albuquerque

Neste livro, são apresentadas as novas tecnologias na área do plástico, e temas como Petróleo, Plásticos Industriais, Plásticos x Meio Ambiente, Reciclagem, entre outras abordagens aprofundadas, que dão continuidade à sua obra anterior, o best seller "O Plástico na Prática".

Informações: www.cialcomercio.com.br/plastico.html

Análise dos Condicionantes do Desenvolvimento do GNV no Brasil

Autor: Sérgio Gustavo da Costa

Este é um estudo apresentado pelo coordenador de projetos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Seminário "Gás Natural Veicular (GNV) - uma oportunidade para o Brasil" no mês de abril na Firjan (RJ). O estudo aponta a existência atualmente de 250 mil veículos que utilizam o GNV em todo o país, onde o Rio de Janeiro é o líder deste mercado.

Informações: www.fgv.br/institucional/ibre.cfm

Gestão de Projetos/MBA Executivo Como Transformar Projetos em Negócios de Sucesso

Autores: Dennis J. Cohen, Robert J. Graham.

Editora Campus

Os ensinamentos que antes eram apenas desenvolvidos nos cursos de pós-graduação, agora são apresentados em livro. A publicação disponibiliza um curso compacto sobre os conhecimentos básicos em gestão empresarial, e em como pensar as CEOs.

Informações: www.campus.com.br

XVIII Prêmio Jovem Cientista

Data: inscrições até 28 de junho, por correio ou pela internet.

O XVIII Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Este ano, o tema do concurso é Energia Elétrica: geração, transmissão, distribuição e uso racional. Podem participar pesquisadores de todo o país que desenvolvam trabalhos sobre o tema.

Além do CNPq, o projeto conta com a participação do Grupo Gerdau e da Fundação Roberto Marinho. Mais informações no site www.jovemcientista.cnpq.br

Treinamento Profissional em Reciclagem de Plástico

Data: 1ª turma- 07 e 08 de junho

2ª turma- 04 e 05 de outubro

Local: Auditório do CFCH do Campus da Praia Vermelha - UFRJ

O participante irá adquirir informações dos aspectos técnicos e econômicos da área, além dos dados científicos necessários.

Organização: Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento (NIEAD) do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Informações:

Fone: (21) 2270 8547

E-mail: niead@ccmn.ufrj.br

Exploração Mineral Adimb

Data: o EXMIN está dividido em 14 cursos, a ocorrer do mês de maio à novembro de 2002 em Campinas/SP, Curitiba/PR e Brasília/DF.

Público-alvo: haverá prioridade nas inscrições entre os candidatos de empresas e associados da Adimb. Observação:

A Adimb informa que recebeu recursos parciais para o EXMIN 2002 do CT-Mineral/CNPq, com o compromisso de oferecer gratuitamente dez vagas para docentes e/ou doutorandos e profissionais sem vínculo empregatício.

Organização: Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB)

Informações:

Fone: (61) 326 0759

E-mail: adimb@terra.com.br

III Encontro Brasileiro dos Profissionais de Gases Combustíveis

Data: 25, 26 e 27 de junho de 2002

Local: International Trade Mart - São Paulo SP/ Brasil

III Encontro promovido pela Workout Energy Business. Em tema o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o Gás Natural (GN) e o Gás Natural Veicular (GNV).

Informações

Site: www.ctgas.com.br / E-mail:

workout@gasbrasil.com.br

Fone: 5511 5575-0456

17º Congresso Mundial de Petróleo

Data: 01 a 05 setembro de 2002

Local: Riocentro-Rio de Janeiro

Organização: Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP)

Informações:

Fone: (21) 532-1610

Fax: (Toll Free): 0800-114664

ibpcourses@ibp.org.br

<http://www.ibp.org.br>

Gestão e Tratamento de Efluentes Industriais

Datas: 12, 19 e 26 de junho e 03 e 10 de julho de 2002

Local: Auditório do Campus da Ilha do Fundão (UFRJ)

Organizadores: Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento (NIEAD) do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Público Alvo:

Dirigentes e profissionais de nível superior, organizações empresariais, setores públicos e entidades de pesquisa.

Informações:

Fone: (21) 2270 8547

E-mail: niead@ccmn.ufrj.br

1º Simpósio Internacional sobre Meio Ambiente em Municípios Industriais

Data: de 20 a 23 de maio de 2002

Local: Paulínia/SP

Informações: comunicativa.acj@terra.com.br